

113

**VARIAÇÃO SOCIOTERMINOLÓGICA: UMA ANÁLISE DOS EMPRÉSTIMOS DE LÍNGUA INGLESA EM EDITORIAIS DE JORNAIS BRASILEIROS.** *Daniela Favero Netto, Sabrina Pereira de Abreu* (DECLAVE, Instituto de Letras, UFRGS).

Este trabalho pretende analisar os empréstimos de língua inglesa em jornais brasileiros no quadro da Teoria da Variação Socioterminológica (FAULSTICH, 199 e ss), a qual concebe a unidade terminológica como passível de assumir diversos valores de acordo com a função que a variável desempenha nos contextos em que ocorre. O objetivo, então, é descrever o comportamento dos empréstimos lingüísticos ingleses no âmbito do português brasileiro. Serão observados três tipos de variantes, a saber, variantes concorrentes, isto é, aquelas que não disputam lugar, ou seja, não ocupam o mesmo espaço; variantes coocorrentes, aquelas que têm duas ou mais denominações para um mesmo referente; e variantes competitivas, as quais relacionam significados entre itens lexicais de línguas diferentes, ou seja, itens lexicais de uma língua B preenchem lacunas de uma língua A. A ênfase desta análise é a língua comum. Após, cotejaremos os resultados encontrados com a descrição proposta por ABREU e CERVEIRA (2000) para a análise dos empréstimos de língua inglesa em linguagem de especialidade. Tal investigação, ao se propor a estudar contrastivamente a variação no âmbito das estruturas lexicoterminológicas, procura, em última análise verificar se há, através da observação do comportamento dos empréstimos lingüísticos, de fato, diferenças entre língua comum e língua de especialidade que sejam significativas ao nível da morfologia derivacional. (Fapergs)